

SERPRO – GREVE GERAL, um estrondoso dia nacional de paralisação que as empresas não querem reconhecer

O MPT (Ministério Público do Trabalho) e o conjunto do judiciário reconheceram a importância da GREVE GERAL – tanto, que se posicionaram pela legitimidade antes e durante o 28 de Abril. Até mesmo a mídia comercial, que tenta esconder muitas vezes a luta dos trabalhadores, teve que reconhecer que a **GREVE GERAL** foi muito grande e, talvez, a maior da história do nosso país.

No entanto, as empresas, de conjunto, se negam a reconhecer que houve **GREVE** e que é necessário negociar este dia não trabalhado com os sindicatos. A **GREVE GERAL** de 28 de Abril foi de fundamental importância para demonstrar que as reformas Trabalhista e da Previdência são trágicas para o povo brasileiro.

No SERPRO, a empresa respondeu a notificação do Sindppd/RS de forma a deslegitimar a paralisação coletiva, considerando apenas como uma questão individual. Achemos que este tratamento dado pela empresa, em nível nacional, é muito ruim frente à luta e à repercussão que essa mobilização teve entre os trabalhadores. ***Afinal, TODAS as 11 regionais do SERPRO aprovaram a participação na GREVE GERAL.***

Ainda há tempo para que a empresa trate de outra forma essa situação, respeitando a vontade dos trabalhadores de colocar o código de **GREVE** no Siscop e negociando, com os sindicatos e federações, os impactos da **GREVE** do dia 28 de Abril, sexta-feira passada. Todas as representações da categoria, sindicatos

e OLTs que defendem os interesses dos trabalhadores devem se manifestar nacionalmente sobre essa questão!

O Sindppd/RS cumpriu com todos os ritos da Lei de Greve e espera que ocorra uma negociação coletiva sobre o impacto da greve no ponto dos trabalhadores, para que não seja necessário abrir outras fontes de litígio judiciais.

Clique nos links abaixo para acessar os documentos:

[# Ofício do sindicato comunicando da greve](#)

[# Resposta da direção do SERPRO](#)

[# Novo ofício do Sindppd/RS](#)

À luta!

Contra as reformas Trabalhista e da Previdência!

Não às terceirizações!

Por melhores salários e condições de trabalho! Em defesa dos nossos direitos!

Sindppd/RS